

**COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS**

**REQUERIMENTO N.º ....., DE 2008**

**Autores: Deputado Ivan Valente e Deputado Luiz Couto)**

Requerem a realização de Audiência Pública, com a finalidade de esclarecer à Comissão de Direitos Humanos e Minorias acerca da morte do ex-Presidente João Goulart

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 255 do vigente Regimento Interno, requeremos seja submetido ao Plenário desta Comissão a proposta de realização de Audiência Pública, em data a ser agendada, e com a finalidade de serem prestados esclarecimentos acerca da morte do ex-Presidente João Goulart. Para tanto, sugerimos sejam convidados a comparecer a esta Comissão os senhores:

Sr. Mario Neira Barreiro, ex-agente do serviço de inteligência do governo uruguaio; o

Sr. João Vicente Goulart, filho do ex-Presidente e fundador do Instituto Presidente Goulart; o

Sr. Adroaldo Loureiro, Deputado Estadual do RS e relator da subcomissão da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembléia Legislativa; o

Ministério da Justiça; e

outros convidados.

**Justificativa**

No dia 27 de Janeiro do corrente ano, o Jornal Folha de São Paulo, publicou entrevista do ex-agente do serviço de inteligência do governo uruguaio, Mario Barreiro, na qual, o mesmo, afirma que a morte do ex-Presidente João Goulart, foi “encomendada” pelo governo Brasileiro, à época sob a égide da ditadura militar, presidido por Ernesto Geisel.

26D374D156  
\*26D374D156\*

O ex-agente ainda traz detalhes da operação, denominada Escorpião, que tinha como seu algoz Sérgio Paranhos Fleury, à época delegado do departamento de Ordem Política e Social, o DOPS. Segundo Barreiro, este senhor era o elo de ligação entra a inteligência uruguaia e o governo brasileiro. Ele ainda afirma que ordem de execução foi dada por Geisel.

Muito nos estranha que esta denuncia venha à tona apenas agora, pois, segundo o Jornal Brasil de Fato, o ex-agente faz essa afirmação há oito anos.

Além disso, a família do ex-Presidente João Goulart, após a entrevista de Barreiro, solicitou a Procuradoria Geral da República uma investigação sobre a morte do Presidente.

O Ministério da Justiça, em 01/02/2008, solicitou à Polícia Federal que tomasse o depoimento do ex-agente da inteligência do Uruguai e, após as investigações poderá instaurar inquérito sobre a morte do Presidente.

A Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, criou uma subcomissão para colaborar com o Ministério Público Federal.

Entendemos que estas ações são de extrema importância, para confirmar ou não, as declarações feitas por Barreiro e, a Câmara dos Deputados, não pode se eximir da contribuição aos esclarecimentos e investigação deste processo.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres pares para aprovação da presente proposta.

Sala da Comissão, ... de fevereiro de 2008.

Ivan Valente  
Deputado Federal PSOL/SP

Luiz Couto  
Deputado Federal PT/PB

26D374D156  
\*26D374D156\*